

EXPLORANDO A INTEGRAÇÃO DA LITERATURA INFANTIL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: Contribuições para o Desenvolvimento da Educação Infantil

RESUMO: O presente trabalho consiste em um relato de experiência desenvolvido durante a atuação como residente no Programa Residência Pedagógica (PRP), cujo objetivo é aprimorar a formação inicial de professores da educação básica, promovendo uma imersão do licenciando em escolas, para uma vivência prática da realidade escolar. O estudo foi desenvolvido em uma turma de educação infantil da rede municipal de Angicos/RN, visando estimular a leitura e a escrita através da inserção de textos presentes na literatura infantil durante a rotina em sala de aula. O trabalho foi desenvolvido utilizando uma abordagem qualitativa, onde os encontros ocorreram duas vezes por semana por meio de rodas de leitura que incluíam a apresentação de livros, a leitura interativa e a troca de experiências e registros com as crianças. Os resultados demonstraram um aumento do interesse e participação das crianças nos momentos de socialização pré-leitura e pós-leitura, além do entusiasmo em realizar as atividades. A inserção da leitura na rotina de sala de aula na educação infantil revelou-se uma ferramenta eficaz não apenas para o desenvolvimento da oralidade, mas também para estimular a curiosidade e a pesquisa, alinhando-se com as diretrizes educacionais que buscam melhorar o processo de ensino e aprendizagem, promovendo assim uma práxis educativa mais reflexiva e participativa.

PALAVRAS-CHAVE: aprendizagem; educação infantil; ensino; leitura; práxis.

1 INTRODUÇÃO

Na infância, a leitura é considerada uma ferramenta essencial para o desenvolvimento da oralidade, como também de outras habilidades cognitivas. Para Silva (2021), “o ato de ler para as crianças desde cedo faz com que trabalhem nelas as habilidades de concentração para observar os detalhes da leitura e a criatividade para imaginar o que acontece após o encerramento da mesma”. Diante disso, ao trabalhar a leitura com crianças, surge a preocupação com a frequência e a abordagem dessa prática em sala de aula, especialmente considerando que, em alguns casos, as crianças não têm contato inicial com a leitura no ambiente familiar, tornando a escola o único local onde são expostas a essa ferramenta.

É crucial, portanto, que ao trabalhar a leitura com crianças, a escolha dos

livros seja realizada com cuidado e muita atenção, priorizando um repertório literário presente na literatura infantil. De acordo com Pereira (2021), a literatura proporciona o desenvolvimento dos estudantes para viver em sociedade. Com isso, é uma área que pode despertar o mundo da imaginação, da fantasia e da ludicidade por meio de uma composição sólida de motivações e descobertas significativas, que garantem um futuro favorável para o estudante pelo viés do aprendizado das variadas obras da literatura.

Considerando a leitura literária como uma ferramenta contribuinte no aprendizado infantil, o presente trabalho relata uma experiência prática realizada em uma escola da rede pública municipal de Angicos, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, em uma turma com crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos de idade. Essa experiência ocorreu durante a atuação na condição de bolsista no Módulo II do Programa de Residência Pedagógica (PRP), tendo como objetivo promover o incentivo à leitura e à escrita por meio da inserção de textos presentes na Literatura Infantil na rotina da sala de aula. Ao longo deste trabalho, será detalhada a metodologia utilizada, com descrição das atividades, resultados e discussões embasadas em teorias, seguidas por considerações finais.

2 METODOLOGIA

Esse estudo adotou uma abordagem qualitativa, que se revelou adequada para a análise detalhada das interações e experiências vivenciadas em sala de aula. O trabalho foi desenvolvido por meio de encontros realizados duas vezes por semana, utilizando como principais instrumentos principais o livro didático e a roda de leitura.

A roda de leitura “apontada como uma estratégia específica da prática pedagógica na educação infantil” (Macedo, 2005), foi empregada em cada encontro. Para tanto, era formado um círculo com as crianças, onde era apresentado o livro, juntamente com seus autores e ilustradores.

Em seguida, as crianças eram incentivadas a compartilhar seus conhecimentos sobre o tema abordado na leitura. Após a leitura do livro, era reservado um pequeno momento de diálogo e compartilhamento, no qual os alunos expressavam suas compreensões e impressões sobre a história. Esse momento era seguido pela

realização de registros, por meio de desenhos, jogos e outras atividades lúdicas, permitindo assim a expressão e consolidação das aprendizagens.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Pereira (2021), a contação de história na educação infantil por ser considerada como prática educativa no cotidiano escolar por possibilitar uma série de benefícios para a criança, como: o desenvolvimento de habilidades e competências de raciocínio lógico, da ludicidade, da imaginação, da criatividade, da área intelectual, da interação social, do aperfeiçoamento da linguagem, da estimulação da expressão oral e corporal, da ampliação de experiências e descobertas.

A inserção da leitura literária na rotina de turmas da educação infantil emerge como uma estratégia eficaz de aproximação das crianças com a prática da leitura e escrita. Durante a experiência realizada, foi observado inicialmente um interesse das crianças em participar das rodas de leitura, demonstrando curiosidade em relação aos livros.

Para Pereira (2021), “ao trazer os livros para a sala de aula aproxima-se o estudante da obra e do seu autor, sendo importante manusear e sentir a obra literária, sentir o relevo das imagens, o cheiro do livro, entre outros fatores que envolvem os leitores”.

A cada encontro, as crianças mostravam-se entusiasmadas e interessadas em conhecer o livro que seria explorado, folheando-o, fazendo perguntas e comentando entre si sobre as ilustrações, como evidenciado nas Figuras 01 e 02, abaixo:

Figura 01. Crianças folheando o livro.



Fonte: Acervo Próprio, 2024.

Figura 02. Crianças apontando para as ilustrações do livro.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Para Rateau (2015), “colocar livros à disposição das crianças pequenas não basta para enriquecer e cultivar suas capacidades naturais de “leitura” e interpretação do mundo”. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), para a educação Infantil, essas práticas devem priorizar o estímulo à “curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza” (BRASIL, 2010, p. 26).

Ao longo das atividades, observou-se um aumento do interesse e a participação das crianças nos momentos de socialização pré-leitura e pós-leitura. Essas práticas devem possibilitar “às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos” (BRASIL, 2010, p. 25).

Figura 03. Momento de interação durante a leitura.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

Em práticas que envolvem a leitura, é fundamental considerar a organização de espaços, como o Cantinho da Leitura, por exemplo. De acordo com Perrotti (2015),

esses espaços servem para reunir e organizar os repertórios culturais a partir de objetivos próprios. É necessário que nesses espaços, os livros que serão utilizados nas práticas fiquem a disposição para o acesso das crianças.

Figura 04. Imagem de alguns dos livros utilizados.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

As crianças demonstraram maior participação nas atividades, o que representa um aspecto positivo no aprimoramento do aprendizado. Envolvendo-se nas práticas de leitura, “oferece a elas possibilidades de inserção no mundo da cultura escrita, além de apropriações necessárias para ler e escrever” (Mattos, 2013). É importante ressaltar que essas atividades ocorreram no início de cada aula, tornando o momento da “acolhida” uma oportunidade para o aprendizado e a troca de experiências entre as crianças. Além disso, essa prática representa uma maneira de inserir a leitura na rotina de sala de aula, de forma interativa e divertida, preparando os alunos para as demais atividades subsequentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados observados, fica evidente que a prática da leitura com crianças na educação infantil não apenas contribui para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, mas, também promove a troca de experiências, a construção de narrativas e o estímulo à escrita. A inserção da leitura na rotina de sala de aula deve ser cuidadosamente planejada, considerando-a como uma ferramenta essencial de contribuição que vai além da construção da oralidade.

Ao proporcionar momentos de leitura literária, os educadores têm a oportunidade de estimular o interesse e a curiosidade das crianças, incentivando e despertando nelas o desejo de conhecer e explorar diversas temáticas por meio das

narrativas apresentadas. Além disso, a participação ativa dos alunos nos diálogos criados durante as rodas de leitura evidencia a importância desse tipo de prática para o engajamento e desenvolvimento cognitivo dos estudantes.

É fundamental que os professores estejam sempre atentos à seleção do repertório literário a ser utilizado, garantindo que os livros escolhidos sejam adequados às necessidades e interesses das crianças. Desta maneira, a inserção da leitura na rotina escolar não é apenas uma atividade pedagógica, mas também se torna um momento de partilha de saberes, o que contribui significativamente para o desenvolvimento e processo de aprendizagem dos alunos na educação infantil.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001 e à Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Expresso gratidão às docentes orientadoras do subprojeto de pedagogia e do subprojeto de computação, que orientaram a construção deste trabalho. Estendo à Escola Municipal Espedito Alves, que gentilmente nos acolheu como escola campo. Agradecemos, à preceptoria e à gestão da escola, que foram incentivadores das intervenções neste ambiente educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. p. 36. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares>

MACEDO, M. S. A. N. Oralidade e letramento na constituição das interações em rodinha: análise de duas experiências no primeiro ciclo. In: 28ª Reunião Anual da ANPED, **Anais [...]**, Caxambu (MG): 2005. Disponível em: <http://28reuniao.anped.org.br/textos.htm>

MATTOS, M.N.S.S. Leitura literária na creche: o livro entre olhar, corpo e voz. In: 36ª Reunião Anual da ANPED, **Anais [...]**, Goiânia (GO): 2013. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/trabalhos/165-trabalhos-gt07-educacao-de-criancas-de-0-a-6-anos>

PEREIRA, A.B. A Literatura na Rotina da Educação Infantil. In: **Apenas três...** Discussões temáticas em língua, literatura e ensino [recurso eletrônico] organizador

Edmilson José de Sá. Arcoverde- PE: Kandarus, 2021. 119-136 p. *E-book*.
Disponível em: <https://www.even3.com.br/iiierelip/>

PERROTTI, E. A organização dos espaços de leitura na educação infantil. In: :
Literatura na Educação Infantil: acervos, espaços e mediações. Monica Correia
Baptista... [et al.], org. - Brasília: MEC, 2015. 129-144 p. Disponível em:
<https://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/literatura-na-educacao-infantil-acervos-espacos-e-mediacoes.html>

RATEAU, D. “Não há idade para ler livros de imagens nem para introduzir a
literatura”. In: **Literatura na Educação Infantil**: acervos, espaços e mediações.
Monica Correia Baptista... [et al.], org. - Brasília: MEC, 2015. 13-30 p.
Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/pages/view/literatura-na-educacao-infantil-acervos-espacos-e-mediacoes.html>

SILVA, C.C.C. Rodas de leituras na educação infantil: uma proposta possível.
In: **Apenas três...** Discussões temáticas em língua, literatura e ensino [recurso
eletrônico] organizador Edmilson José de Sá. Arcoverde- PE: Kandarus, 2021.
1303-1316 p. *E-book*. Disponível em: <https://www.even3.com.br/iiierelip/>